

Notas & Fatos

1.º de Maio

Grandes festejos estão sendo preparados para o Dia do Trabalho, nesta cidade. O elemento ferroviário de grande prestígio em todas as camadas sociais aqui estabelecidas, já se pronuncia no sentido de dar ao seu magno dia, certa relevância. Por seu turno o Serviço de Subsistência Reembolsável, além de um jantar comemorativo á data, oferecido a pessoas representativas, dedicará aos ferroviários locais, pomposo baile.

Festa de S. José

Encerram-se hoje, na capela da Santa Casa, erigida sob a invocação de S. José, os festejos em homenagem a esse santo. As solenidades religiosas que antecederam o dia da festa foram bastante concorridas pelo povo e certamente essa concorrência duplicará hoje. São promotores dessas festividades a srta. Iracy Guimarães e o sr. José Rodrigues Theodoro. Tocará em diversos atos dessa festa, a banda musical «15 de Novembro» desta cidade.

Fizeram anos:

—a 24, d. Alzira de Azevedo Silva, esposa do sr. Benedito Borges, funcionario da Central do Brasil; a srta. Maria Pina, residente em Olinda, Pernambuco; o sr. Mario Silva, diretor da Escola Profissional «Luis Carlos» e nosso apreciado colaborador;

—a 26, d. Lucília de Moura Santos, esposa do sr. Euclides dos Santos;

—a 27, a srta. Maria Stela, filha do sr. Antonio Carlos Fogaga; d. Lavinia Varella da Silva, esposa do sr. Dorico Varella da Silva, funcionario da Central;

—a 29, a srta. Maria Angelica filha do sr. Aristoteles dos Santos, fazendeiro residente nesta cidade.

Imposto sobre a Renda

No dia 30 do corrente terminará o prazo para apresentação das declarações do Imposto sobre a Renda, conforme edital mandado publicar pela Coletoria Federal, nesta folha, no dia 15 do corrente.

Bodas de Prata

Festejou no dia 17 do corrente, a passagem do seu 25.º aniversário de casamento, o casal Benedito C. Barbosa-Antonia C. Barbosa, residente nesta cidade.

Falecimento

No dia 23 do corrente, depois de prolongada enfermidade, faleceu nesta cidade, d. Maria da Gloria Galvão de Castro, esposa do sr. Francisco de Castro. A extinta, que era muito relacionada entre nós devido as suas virtudes de coração, deixa uma profunda tristeza nas pessoas que a conheciam. Ao seu enterro compareceram inúmeras pessoas.

Declaração de empregados

A circular n. 2.543 do S. I. F. T. G. dá notícia do preenchimento e entrega das declarações de empregados, cujo texto é o seguinte:

«De conformidade com as determinações contidas no art. 360 da Consolidação das Leis do Trabalho, as empresas estão obrigadas a apresentar á Delegação Regional do Ministério do Trabalho, ou ás suas Divisões Regionais, a declaração dos empregados que se encontram a seu serviço.

Como vv. ss. já sabem, a apresentação das declarações se processa do dia 2 de maio até o dia 30 de junho de cada ano e em impressos apropriados que poderão ser adquiridos nas papelarias.

As instruções para preenchimento das declarações se encontram reproduzidas no verso das formulas oficiais e a apresentação das mesmas é feita em tres vias.

Devemos salientar, que a declaração só é selada na primeira via.

Assim, todas as folhas da primeira via serão seladas da seguinte maneira:

A primeira folha da primeira via será selada com Cr\$ 3,00 federal e o selo de Educação e Saude, devidamente inutilizados.

As folhas seguintes da primeira via serão seladas com Cr\$ 2,00 federal e o selo de Educação e Saude, também inutilizados.

As folhas das segundas e terceiras vias não são seladas».

COMARCA DE QUELUZ Edital de Praça

Eu, o Doutor Mario Hoepfner Dutra, Juiz de Direito desta comarca de Queluz, Estado de S. Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de quinze dias virem, que no dia sete de Maio proximo futuro, ás 14 horas, á porta do Fórum, o Oficial de Justiça deste Juízo, Inacio Tomaz da Silva, ou quem suas vezes fizer, servindo de porteiro dos auditórios, trará a publico pregão de praça, para o arrendamento a quem mais oferecer sobre o valor locativo que é de trinta e dois mil e quatrocentos cruzeiros por ano, dos terrenos em pastos, com a área superficial de duzentos alqueires, mais ou menos, no bairro dos Botelhos, municipio de Areias, desta comarca, pertencentes aos menores Francisco, Onofre, Paulo, Luiz e Renata, filhos do finado Benedito Alves Pereira Ro-

drigues, terrenos esses que se acham em comum com outros de herdeiros do finado Francisco Pereira Rodrigues, tendo diversos mangueiros com os respectivos ranchos cobertos de telhas. E para que chegue a noticia a todos a quem possa interessar, mandei expedir este edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Queluz, aos dezessete de Abril de mil novecentos e quarenta e cinco. Eu, Pedro Torquato Maciel, escrivão do segundo officio, datilografei e subscrevi.

Juiz de Direito
Mario Hoepfner Dutra

Está conforme o original, do que dou fé.

Queluz, 17 de Abril de 1945.

O Escrivão
PEDRO MACIEL

Obra da Igreja em ruínas, da margem esquerda

Uma comissão de pessoas gradadas desta cidade vai emprender a reconstrução do primitivo templo catolico existente na margem esquerda e que os nossos antepassados não concluíram. Para esse fim a mesma comissão vai recorrer á população local. No proximo numero publicaremos os nomes dos abnegados revivedores das nossas reliquias historicas.

O direito de greve

Na Conferencia de Chapultepec foram tumultuosos os debates em torno do momento, tema referente ao direito de greve. Consistindo numa das mais justas aspirações da classe trabalhadora, o direito de greve não deve ser interpretado como uma concessão excessiva e perigosa de liberdade.

Soberba Biblioteca Infantil na
CASA PEDRO II

Preceitos do dia

Alimentos energéticos

Além dos alimentos protetores, (proteínas, sais minerais e vitaminas) existem outros, encarregados de fornecer o combustível necessário para que o organismo possa trabalhar e manter constante a temperatura interna. As gorduras e os hidratos de carbono (açúcares, farinhas), são os alimentos combustíveis, também chamados energéticos.

Dê ao organismo alimentos fornecedores de combustível, usando, na alimentação, banha e óleos vegetais, manteiga, apurados, massas e farinhas, tudo, porém, sem exageros. — SNES.

Via maléfica

A respiração pela boca leva à garganta e aos pulmões, ar frio e carregado de poeiras prejudiciais ao organismo. Ao contrário, passando pelo nariz, o ar chega aos pulmões aquecido e isento de tais impurezas.

Procure evitar as doenças da garganta e das vias respiratórias, habituando-se a respirar pelo nariz. — SNES.

Aparencias que enganam

A fome é sinal de que o organismo está precisando de alimento. Deve, pois, ser saciada. O café e o álcool fazem desaparecer até certo ponto essa sensação, mas não evitam as consequências prejudiciais que a privação de alimentos acarreta.

Não procure matar a fome com café e bebidas alcoólicas, mas com alimentos saudáveis e variados. — SNES.

Simples e melhor

O alimento é indispensável ao organismo mas, para que seja bem aproveitado, deve ser ingerido em qualidade e quantidade convenientes. Em nosso clima, por exemplo, é prejudicial o abuso de alimentos pesados, pratos gordurosos, carne seca, feijoadas e molhos picantes.

Procure alimentar-se racionalmente, preferindo sempre a alimentação simples, natural, sem muito tempero nem grandes preparos. — SNES.

Cada coisa a seu tempo

Ninguém anda de capote em pleno verão: seria, simplesmente absurdo. Pois quem come feijoadas, muita carne e pratos gordurosos, nos dias de calor, comete absurdo, ainda maior, fica como que encolado por dentro.

Como de acordo com o clima e as necessidades de seu organismo, no verão, evite as comidas gordurosas e muito condimentadas. — SNES.

Duas causas e um efeito

Nem sempre a «preguiça intestinal» é a verdadeira causa da prisão de ventre, embora essas duas expressões sejam empregadas indistintamente para designar o mau funcionamento do intestino. Muitas vezes, o intestino deixa de «vasar-se» de modo normal, porque seus músculos se encontram muito contraindo, tal como acontece quando temos câimbra nos braços e pernas.

Se sofre de prisão de ventre, procure o médico, que é quem pode tratar o mal, combatendo-lhe a causa. — SNES.

Cuidados com a roupa branca

Quaisquer peças de algodão ou tecido finas de mesa e roupa de cama ficam mais bonitas quando devidamente engomadas. Além de adquirirem melhor aspecto, conservam a beleza de roupa limpa.

Contra as manchas de gordura

Para fazer desaparecer uma mancha de gordura de um vestígio de tecido, pulverize-a com água e sabão e deixe-se durante uma hora. Depois escova-se e a mancha terá desaparecido.

Para evitar que as meias mudem de cor

Para evitar que as meias mudem de cor quando lavadas basta que se dê um punhado de sal na água que por último se enxaguetam as meias. Não se deve também estender as meias ao sol e sim devem-se deixar secar à sombra.

Como concertar as touças

Um bom sistema para concertar as touças sem que fiquem vestígios consiste em aplicar nas duas partes prejudicadas um pouco de verniz de carvão, utilizando-se um pincel macio. Amarra-se e deixa-se ficar durante 24 horas, podendo depois ser lavada e lavada.

O Embuçado

Em Vila Rica das Minas Gerais, pelo tempo da conjuração. Isto se passou numa noite em que o luar anilava as torres das igrejas, os telhados das casas, o empedramento das ladeiras e as árvores dos quintais, debruçadas nos muros.

De hora em hora, um sino cantava. Depois, a solidão se fazia maior, o silêncio mais pesado. Entre as duas e as três, na hora em que os fantasmas montam guarda nas encrustilhadas, uma sombra se destacou das sombras lá, na parte de cima, onde o casario era mais escuro e unido. Um homem? Uma mulher?

Difícil dizer. Vestia longa capa escura, com o capuz enfiado pela cabeça até os ombros. A altura dos olhos, havia uma estreita abertura, para que o embuçado pudesse orientar-se no caminho. Desceu pela íngreme ladeira, atravessou o aldro da Matriz; tomou uma rua, depois um beco. Sua sombra batia no muro, era a sombra de uma sombra.

Os cães que velavam átrás das cercas não o viram passar. Dirigiu-se a uma velha residência e bateu à porta. Através das frinças, viu a luz do candieiro que se acendia. Depois, ouviu passos de alguém que se aproximava pelo corredor, arrastando as chinelas. A folha da porta entreabriu-se e uma cara, assustada espiou pela fresta.

— Claudio Manuel da Costa,

foge! Silverio dos Reis deu com a língua nos dentes. Daqui a pouco serás preso...

A porta fechou-se precipitadamente. O embuçado afastou-se, tomou uma ladeira e foi ter a um sobrado. Puxou a ferradura da aldrabá; o cincorro cantou lá dentro.

Dali a pouco, um homem de roupa destacou-se no quadro negro da porta.

— Alvarenga! Venho aconselhar-te a que fujas. O vice-rei já sabe tudo...

Alvarenga recuou. Esteve um instante a examinar o vulto, para ver se o reconhecia através do disfarce, mas foi embalado. Bateu-lhe a porta na cara. Saindo dali, o desconhecido dirigiu-se a um velho largo, abeirou-se de uma casa ainda mais velha do que o largo, mas onde ainda havia luz, e, com os nós dos dedos, bateu à porta. O morador devia estar estudando, escrevendo. Atendeu logo ao chamado. A folha da janela abriu-se e um homem de cabelos revoltos suspendeu a vidraça de calxilhos miudos.

— Gonzaga! Tiradentes foi preso no Rio de Janeiro. O Barbacena acaba de receber uma mensagem. Vós todos sereis presos ao clarear da manhã.

Gonzaga, debruçado na janela, procurava reconhecer o embuçado. Mas seus olhos não conseguiram varar-lhe o misterio do capuz. E os ouvidos não conseguiram reconhecer-lhe a voz de falsete.

— Quem és tu?

O vulto não deu resposta e, caminhando lentamente, foi perder-se na sombra que descia dos sobrados adormecidos. O aviso foi verdadeiro. Muitos historiadores contam esse episodio. Mas, ninguém conseguiu identificar o misterioso mensageiro. — Af.

Pelo futebol

Domingo passado encontraram-se na praça de esportes local, a forte equipe do E. C. Taubaté, e a do Cachoeira F. C. Sobre o desenrolar da partida, damos a palavra ao cronista esportivo do «Correio do Vale do Paraíba» jornal de Taubaté:

«Realizou-se ontem (domingo) em Valparaíba, a anunciada partida de futebol, em que preliaram os integrantes do Esporte Clube Taubaté e os componentes do Cachoeira Futebol Clube. Partida sensacional, em que se assistiu a um futebol emocionante, merecedor do entusiasmo dos 22 jogadores, principalmente por parte do Cachoeira Futebol Clube, que tudo deu para sair vitorioso na renhida tarde esportiva.

Uma descrição real do importante encontro é tarefa quase impossível, dado a vivacidade do jogo, a desmedida força de vontade e inextinguível entusiasmo de que se achavam possuídos os bravos rapazes daquela visinha e amiga cidade do Vale do Paraíba.

Os quadros estavam assim organizados:

E. C. Taubaté — José (Iriô), Dão e Nelson; Pulga, Piccina, Ferrô, Corisco, Renato, Viola, Hugo e Poá (Walquirio).

Cachoeira F. C. — Martinho, Nogueira, Cavereco; Candido, Tiñinho, Ostrosky; Joaozinho, Cid, Atila, Jair, Alvinho.

O jogo desenvolveu-se numa atmosfera de cordialidade, demonstrando os visitantes mais rapidez, conquanto as escapadas dos locais fossem mais eficazes. Houve de ambos os contendores, dois penaltis que foram desperdiçados. Os jogadores do Cachoeira não desanimaram, diante do formidável quadro taubateano. Mas só no segundo tempo conseguiram dominar seus antagonistas.

O juiz agiu a contento, embora o caso do penalti favora velao Cachoeira, deixasse algo a desejar.

Transcrevemos daquele mesmo diário, ainda o seguinte topico:

«Valparaíba, a fidelga — A caravana esportiva taubateana teve uma acolhida cordialissima na bela cidade de Valparaíba e sente-se gratissima por tantas demonstrações de simpatia.

Penhorou-a tambem o cavalheirismo do prefeito sr. Agostinho Ramos, que é, tambem conhecido jornalista, oferecendo aos visitantes um

Preceitos do dia

Alimentos energéticos

Além dos alimentos protetores, (proteínas, sais minerais e vitaminas) existem outros, encarregados de fornecer o combustível necessário para que o organismo possa trabalhar e manter constante a temperatura interna. As gorduras e os hidratos de carbono (açúcares, farinhas), são os alimentos combustíveis, também chamados energéticos.

Dê ao organismo alimentos fornecedores de combustível, usando, na alimentação, banha e óleos vegetais, manteiga, apurados, massas e farinhas, tudo, porém, sem exageros. — SNES.

Via maléfica

A respiração pela boca leva à garganta e aos pulmões, ar frio e carregado de poeiras prejudiciais ao organismo. Ao contrário, passando pelo nariz, o ar chega aos pulmões aquecido e isento de tais impurezas.

Procure evitar as doenças da garganta e das vias respiratórias, habituando-se a respirar pelo nariz. — SNES.

Aparencias que enganam

A fome é sinal de que o organismo está precisando de alimento. Deve, pois, ser saciada. O café e o álcool fazem desaparecer até certo ponto essa sensação, mas não evitam as consequências prejudiciais que a privação de alimentos acarreta.

Não procure matar a fome com café e bebidas alcoólicas, mas com alimentos saudáveis e variados. — SNES.

Simples e melhor

O alimento é indispensável ao organismo mas, para que seja bem aproveitado, deve ser ingerido em qualidade e quantidade convenientes. Em nosso clima, por exemplo, é prejudicial o abuso de alimentos pesados, pratos gordurosos, carne seca, feijoadas e molhos picantes.

Procure alimentar-se racionalmente, preferindo sempre a alimentação simples, natural, sem muito tempero nem grandes preparos. — SNES.

Cada coisa a seu tempo

Ninguém anda de capote em pleno verão: seria, simplesmente absurdo. Pois quem come feijoadas, muita carne e pratos gordurosos, nos dias de calor, comete absurdo, ainda maior, fica como que enfiado por dentro.

Como de acordo com o clima e as necessidades do seu organismo; no verão, evite as comidas gordurosas e muito condimentadas. — SNES.

Duas causas e um efeito

Nem sempre a «preguiça intestinal» é a verdadeira causa da prisão de ventre, embora essas duas expressões sejam empregadas indistintamente para designar o mau funcionamento do intestino. Muitas vezes, o intestino deixa de esvaziar-se de modo normal, porque seus músculos se encontram muito contraindo, tal como acontece quando temos câimbra nos braços e pernas.

Se sofre de prisão de ventre, procure o médico, que é quem pode tratar o mal, combatendo-lhe a causa. — SNES.

Cuidados com a roupa branca

Quaisquer peças de algodão ou linho lavadas de mesa e roupa de cama ficam mais bonitas quando devidamente engomadas. Além de adquirirem melhor aspecto, conservam a beleza da roupa limpa.

Contra as manchas de gordura

Para fazer desaparecer uma mancha de gordura de um vestígio de seda, pulverize-a com amoníaco e deixe-se durante uma hora. Depois escova-se e a mancha terá desaparecido.

Para evitar que as meias mudem de cor

Para evitar que as meias mudem de cor quando lavadas basta que deixe-se um punhado de sal na água que por último se enxaguetam as meias. Não se deve também estender as meias ao sol e sim devem-se deixar secar à sombra.

Como concertar as louças

Um bom sistema para concertar as louças sem que fiquem vestígios consiste em aplicar nas duas partes fragmentadas um pouco de verniz de carvão, utilizando-se um pincel macio. Amarra-se e deixa-se ficar durante 24 horas, podendo depois ser usada e lavada.

O Embuçado

Em Vila Rica das Minas Gerais, pelo tempo da conjuração. Isto se passou numa noite em que o luar anilava as torres das igrejas, os telhados das casas, o empedramento das ladeiras e as árvores dos quintais, debruçadas nos muros.

De hora em hora, um sino cantava. Depois, a solidão se fazia maior, o silêncio mais pesado. Entre as duas e as três, na hora em que os fantasmas montam guarda nas encruzilhadas, uma sombra se destacou das sombras, lá, na parte de cima, onde o casario era mais escuro e unido. Um homem? Uma mulher?

Difícil dizer. Vestia longa capa escura, com o capuz enfiado pela cabeça até os ombros. A altura dos olhos, havia uma estreita abertura, para que o embuçado pudesse orientar-se no caminho. Desceu pela íngreme ladeira, atravessou o adro da Matriz, tomou uma rua, depois um beco. Sua sombra batia no muro, era a sombra de uma sombra.

Os cães que velavam atrás das cercas não o viram passar. Dirigi-se a uma velha residência e bateu à porta. Através das frestas, viu a luz do candieiro que se acendia. Depois, ouviu passos de alguém que se aproximava pelo corredor, arrastando as chinelas. A folha da porta entreabriu-se e uma cara, assustada espiou pela fresta.

— Claudio Manuel da Costa,

foge! Silverio dos Reis deu com a língua nos dentes. Daqui a pouco serás preso...

A porta fechou-se precipitadamente. O embuçado afastou-se, tomou uma ladeira e foi ter a um sobrado. Puxou a ferradura da aldraba; o cincorro cantou lá dentro.

Dali a pouco, um homem de roupa destacou-se no quadro negro da porta.

— Alvarenga! Venho aconselhar-te a que fujas. O vice-rei já sabe tudo...

Alvarenga recuou. Esteve um instante a examinar o vulto, para ver se o reconhecia através do disfarce, mas foi embalde. Bateu-lhe a porta na cara. Saindo dali, o desconhecido dirigiu-se a um velho largo, abeirou-se de uma casa ainda mais velha do que o largo, mas onde ainda havia luz, e, com os nós dos dedos, bateu à porta. O morador devia estar estudando, escrevendo. Atendeu logo ao chamado. A folha da janela abriu-se e um homem de cabelos revoltos suspendeu a vidraça de caixilhos miudos.

— Gonzaga! Tiradentes foi preso no Rio de Janeiro. O Barbacena acaba de receber uma mensagem. Vós todos seiris presos ao clarear da manhã...

Gonzaga, debruçado na janela, procurava reconhecer o embuçado. Mas seus olhos não conseguiram varar-lhe o misterio do capuz. E os ouvidos não conseguiram reconhecer-lhe a voz de falsete.

— Quem és tu?

O vulto não deu resposta e, caminhando lentamente, foi perder-se na sombra que descia dos sobrados adormecidos. O aviso foi verdadeiro. Muitos historiadores contam esse episodio. Mas ninguém conseguiu identificar o misterioso mensageiro. — Af.

Pelo futebol

Domíngos passado encontraram-se na praça de esportes local, a forte equipe do E. C. Taubaté e a do Cachoeira F. C. Sobre o desenrolar da partida, damos a palavra ao cronista esportivo do «Correio do Vale do Paraíba» jornal de Taubaté:

«Realizou-se ontem (domingo) em Valparaíba, a anunciada partida de futebol, em que preliaram os integrantes do Esporte Clube Taubaté e os componentes do Cachoeira Futebol Clube. Partida sensacional, em que se assistiu a um futebol emocionante, merecedor do entusiasmo dos 22 jogadores, principalmente por parte do Cachoeira Futebol Clube, que tudo deu para sair vitorioso na renhida tarde esportiva.

Uma descrição real do importante encontro é tarefa quase impossível, dado a vivacidade do jogo, a desmedida força de vontade e inextinguível entusiasmo de que se achavam possuídos os bravos rapazes daquela visinha e amiga cidade do Vale do Paraíba».

Os quadros estavam assim organizados:

E. C. Taubaté — José (Iri), Dão e Nelson; Pulga, Piccina, Ferrô, Corisco, Renato, Viola, Hugo e Poá (Walquirio).

Cachoeira F. C. — Martinho, Nogueira, Cavereco; Candido, Tiñinho, Ostrosky; Joaozinho, Cid, Atila, Jair, Alvinho.

O jogo desenvolveu-se numa atmosfera de cordialidade, demonstrando os visitantes mais rápidos, conquanto as escapadas dos locais fossem mais eficazes. Houve de ambos os contendores, dois penaltis que foram desperdiçados. Os jogadores do Cachoeira não desanimaram, diante do formidável quadro taubateano. Mas só no segundo tempo conseguiram dominar seus antagonistas.

O juiz agiu a contento, embora o caso do penalti favora ao Cachoeira, deixasse algo a desejar.

Transcrevemos daquele mesmo diário, ainda o seguinte topico:

«Valparaíba, a fidelga — A caravana esportiva taubateana teve uma acolhida cordialissima na bela cidade de Valparaíba e sente-se gratissima por tantas demonstrações de simpatia.

Penhorou-a também o cavalheirismo do prefeito sr. Agostinho Ramos, que é, também conhecido jornalista, oferecendo aos visitantes um

farto lanche e uma chopada profusa, no bar do Clube Recreativo. Este diário agradece as atenções dispensadas ao redator de sua página de esportes».

Agora, as nossas palmas ao quadro cachoeirense, que galhardamente soube ombrear-se com o mais perfeito conjunto do Vale do Paraíba.

—Hoje jogarão em nossa terra o São Paulo F. C. de Pinda e o Cachoeira F. C.

Casa para alugar

O sr. Mario Silva, diretor da Escola Profissional "Luis Carlos" tendo necessidade de transferir sua residência, pede a seus amigos e conhecidos, por especial favor, aviso de alguma casa desocupada ou a desocupar, pelo que agradece penhoradamente.

Narradores japoneses

A arte dos narradores profissionais goza sempre duma grande voga no Japão, a ponto de resistir ao cinema. Os teatros onde se encontram estes narradores chamam-se "Yose". Um "Yose" é uma sala cujo solo e a cena estão recobertos com um tapete de esteira. Ouvem-se aí anedotas; depois cantores, dançarinos e malabaristas. Os espectadores assentam-se na sala de cócoras sobre coxins e os narradores igualmente sobre o estrado. Há ainda um balcão onde as peças custam mais caro.

A maior parte dos contadores são comicos ou "hamashika". Outros contam aventuras heroicas ou historias romanesas: são os «koshakushi». As anedotas "hamashika" são cheias duma ironia muito fina e de sarcasmo.

Desgraçadamente, são muito difíceis de traduzir.

Eis aqui uma pequena historia "hamashika":

«Um homem conserta a porta de sua casa. Tendo necessidade de um martelo, chamou o seu filho:

—Vai à casa do vizinho e pede-lhe que me empreste o seu martelo.

As garças

Ponilhando de branco a selva escura, como nuvens partidas em pedaços, as garças desabrocham na planura desejosas de muços e de espaços.

Levam nas asas claras e espalmadas, cheias de sonhos, torturadas ansias, a inquietação de todas as revoadas e o misterio de todas as distancias.

Longe do berço tristes e cativas. Dizem que em noites limpidas de luar, debruçadas nas margens, pensativas, começam, melancolicas, a orar.

E a saudade das coisas infinitas, tecidas de tristezas e alegrias, canta nas asas lividas e afitas das garças emigrantes e erradias.

Longe da terra amiga que deixamos como essas garças, todos nós sentimos nas supremas alturas que chegamos a saudade do céu de onde partimos.

Oswaldo Orico

—Sim, papai.

—Senhor, o papai manda pedir que lhe empreste o martelo, faz favor.

—E' conforme. E' para prego de bambu ou de ferro?

—Dum prego de ferro.

—Nesse caso não. Eu não quero usar o meu martelo sobre um prego de ferro.

—Papai, o vizinho não quer dar o seu martelo.

—Que terrível avarento! Dê-me então o nosso martelo.

A nova lei eleitoral

Proseguindo nos trabalhos finais da futura lei eleitoral, realizou a comissão mais uma reunião. Um ponto que ainda não estava decidido era a questão da representação proporcional.

Ficou, portanto, resolvido que se fará a votação em uma cédula só constando apenas um nome ou legenda e qualquer dos nomes da lista registrada sob a mesma. Estarão eleitos em primeiro lugar: a) os candidatos que tiverem obtido o quociente eleitoral; b) os candidatos da mesma legenda mais votados nominalmente quando indicar o quociente partidário. Determinar-se-á o quociente eleitoral dividindo-se o numero de votos validos apurados pelo de lugares a preencher na circunscrição eleitoral, desprezando-se a fração do igual ou inferior a meio e equivalente a um e superior. Contar-se-ão como validos os votos em branco. Determinar-se-á o quociente partidário dividindo-se pelo quociente eleitoral o numero de

votos validos emitidos em cédula sobre a mesma legenda, desprezada a fração. Os demais detalhes desse capitulo são os mesmos constantes da lei n. 48, de 4-5-33, isto é, o antigo código eleitoral. Devido às novas questões surgidas na redação final, a comissão não pode apresentar o seu trabalho ao Ministro da Justiça ainda esta semana, conforme era esperado. A entrega foi retardada para a proxima segunda-feira.

Uma terrível doença

E' cada vez maior, o terror que temos á pobreza.

Não compreendemos os que preferem viver uma vida simples, pobre, exteriormente vasta, ainda que com uma grande riqueza interior. Somos até incapazes de imaginar o que significaria a antiga idealização da pobreza.

A libertação dos liames materiais, a alma incorrupta, a nobreza e varonilidade de uma indiferença absoluta; o direito de arrojor a vida a cada momento, as heroicas atitudes; numa palavra, o modelo perfeito de um batalhador moral.

Não ha duvida que o terror á pobreza que predomina entre as classes educadas é a pior doença moral de que sofre nossa civilização.

William James

A libertação de Berlim

De ordem do Sr. Secretario da Educação e Saúde Publica do Estado, as escolas profissionais subordinadas á Superintendencia dessa Secretaria, podem festejar a libertação de Berlim, dentro das normas observadas nas demonstrações publicas realizadas com a colaboração das escolas.

A eletrificação da Central do Brasil

A direção da Central do Brasil determinou sejam feitos sem demora estudos necessarios para eletrificação do trecho compreendido, entre Belem e Barra do Pirai, atendendo á importancia de manter trafego intenso e facilitar o movimento para Volta Redonda. A eletrificação será estendida até aquela localidade, criando um circuito especial de Barra do Pirai, até a cidade do aço.

O material necessario ás obras já está encomendado.

Banco do Vale do Paraíba

Por estes breves dias entrará em funcionamento, nesta cidade o Banco do Vale do Paraíba, acreditada organização formada por capitais valeparaibanos. Irá funcionar no edificio da esquina Major Baptista-Bernardino de Campos, convenientemente adaptado para esse fim.

Hospede

—Esteve nesta cidade e deu-nos o prazer de sua visita, o dr. J. M. V. C. Camara Leal, ex-promotor publico desta Comarca, ora advogado no foro da Capital.

Agradecimento e convite

Francisco de Castro e filhos, agradecem penhorados, a todos que os socorreram no falecimento de sua inesquecível esposa emãe—Maria da Gloria G. de Castro. E, ao mesmo tempo convidam seus parentes, amigos e demais pessoas para assistirem a missa de 7.º dia, que vai ser celebrada na Matriz, no dia 30 do corrente, segunda-feira ás 7 horas.



Estados psíquicos e até mesmo sentimentos íntimos, são revelados pelos olhos... olhos tristes, risinhos... Há olhos, também, que traduzem abatimento e cansaço. E quantas vezes, a causa disso é uma iluminação deficiente e incorreta... A boa luz é proteção efetiva aos olhos. Mantenha sempre iluminação abundante e perfeita em seu lar, e seus olhos refletirão maior alegria, beleza e saúde!



A Boa Luz é a Vida dos seus olhos!

Grande sortimento de utensílios de couro, como sejam: carteiras, portafólios, bolsas de advogado e escolares, suspensoria para relógio, porta-liqueis, etc.

Para moças, obras científicas, poesias, vida de santos, livros dos sonhos, trabalhos humorísticos de Ze Fidélis. — Papéis variados. Depósito das famosas "canetas-tinteiro PARKER".

CAPIPA

A conferência de São Francisco

Mil e duzentos delegados já estão reunidos em São Francisco da Califórnia, E. E. U. U., para tomarem parte na Conferência de Segurança Mundial que foi inaugurada no dia 25 do corrente. Estarão presentes 46 nações que receberam convites. Dezoito outras nações não puderam receber convite porque não declararam guerra à Alemanha ou não assinaram a Declaração das Nações Unidas.

Fontes bem informadas dizem que é muito provável que o Vaticano, ainda que não esteja oficialmente representado na

Conferência de São Francisco, envie um delegado extra-oficial ou desenvolva esforços no sentido de inculcar no espírito dos delegados os ideais do Vaticano, baseados em uma paz justa e liberal.

Ao que se diz, segundo um conselho de S. S. em uma conferência realizada pelos dignitários do Vaticano, é provável que o arcebispo de São Francisco, monsenhor Joseph Mitty, ou monsenhor Spellman, ou mesmo, ambos, sejam designados observadores do Vaticano junto à Conferência.

E' possível que S. S. dirija uma carta a monsenhor Mitty, a respeito do mecanismo da paz futura e encarregue de uma mis-

são confidencial na conferência monsenhor Spellman, que se manteria em constante contato com os delegados, especialmente os católicos sul-americanos, num esforço para fazer valer os pontos de vista do Vaticano.

A cerimônia de abertura da Conferência foi irradiada simultaneamente em português, em cada uma das emissoras americanas.

EDITAL DE PROCLAMAS

Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior do Cartório de Paz e Registro Civil, do Distrito, Município e Comarca de Valparaíba, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc. Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art 186 do Código Civil Brasileiro, em número de 1,24 e

5 — : Manoel Catão Mena Barreto e Vitoria Theodoro Jorge; ambos vivos, ele natural de Barra do Pirai, Estado do Rio de Janeiro, onde nasceu a 25 de Março de 1.903, ferroviário, residente nesta Cidade, filho legítimo de José Delphin Mena Barreto, falecido e de dona Marçionilla Mena Barreto; ela natural desta Cidade, onde nasceu a 29 de Julho de 1.902, doméstica, residente nesta Cidade, filha legítima de Theodoro Matheus e de dona Thereza Landolph, falecidos. Si alguém souber de algum impedimento queira acusá-lo nos termos da lei e para fins de direito. Lavro o presente para ser afixado neste Cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia». Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior, que o datilografei, subscrevi, conferi e assino.

Dilson Gomes Fontes
Valparaíba, 19-4-1945.

Não publicado no numero anterior por falta de espaço.

A mulher por mais prudente que pareça; escreve as suas promessas na areia.

—A paciente assa um boi com uma vela.